ANNO DE 1838! QUINTA FEIRA 15 DE FEVEREIRO. N. 37.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda s. Eulalia V. M. Audien. do Juis crime de tarde ses da T. P.
13 Terça S. Gregorio 2.° P. R. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
14 Quarta S. Valentim M. sessão da Thesouraria Pub.
15 Quinta S. Faustino e Jovita. Relaç. de manh. etc.
16 Sexta S. Profirio M. Sessão da Thesouraria e aud. do J. dos orf. de tarde.
17 Sabado s. silvino M. Relaç de manh. e aud. do V. G. em Olinda de tard. Quart. ming. as 8 h e 7 min. da t.
18 Domingo da Setuagessima S. Theotonio.

mare' cheia para o dia 15 de Fevereiro as 10 horas e 51 m. da m -- 11 h. 18 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38. onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados

CAMBIOS.

Fevereiro 14.

Londres 31 Ds. St. por 1,000 ced.
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,800 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7,400 a 7,600
Pezos Colunares 1,560
ditto Mexicanos 1,555 1,560
Patacões Brasileiros 1,560
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiraz, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quixeramobim, e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de Fevereiro de 1838.

Officio—Ao C. das A., enviando-lhe uma copia authentica da demonstração das Etapas e forragens para a Tropa de primeira Linha no corrente semestre, feita pela Thesouraria, e approvada pela presidencia.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria, aprovando a nova administração das Etapas e forragens para a tropa de primeira Linha no corrente semestre.

Dito—Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas exigindo com urgencia, uma informação circunstanciada de todas as obras Provinciass administradas; declarando as quantias, em que cada uma dellas foi orçada; quanto se tem despendido, e quanto ha de resto.

Dito -- Ao Commandante da Escuna Lebre, communicando lhe que a referida Escuna fica extacionada neste Porto, segundo foi determinado pelo Avizo expedido pela Secretaria da Marinha em 9 de Janeiro findo.

Portaria—Nomeando o praticante arvorado da Escuna Lebre Antonio Jose de Castro, para praticante da mesma Escuna.

Dito—Ao Inspector da Alfandega, ordenando que deixe o Brigue Americano Cypres ancorar defronte do caes da rua do Trapixe somente em quanto desembarcar o gêlo, que conduz, devendo mandar assistir ao desembarque por alguns Guardas, os quaes se não retirarão em quanto não estiver concluido o desembarque; e ficando na intelligencia de que os Negociantes Francisco Antonio de Oliveira, e Luiz Gomes Ferreira & Mansfield, Consignatarios do referido Brigue se obrigaõ o despacho do mencionado gelo a penas esteja desembarcado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 10 de Fevereiro.

Officio—Ao Exm. Presidente, enviando-lhe uma requisição de varios objectos necessarios a administração do Santissimo Sacramento aos enfermos do Hospital Regimental, e rogando-lhe breve satisfação dos mesmos.

Dito -- Ao Major Commandante do Deposito, ordenando lhe que mandasse hoje mesmo a presentar na Secretaria Militar todos os recrutas, q'ja tivessem servido no Exercito, e Marinha para huma averiguação.

Dito—Ao Commandante da Escuna Lebre, accusando recebido o seu officio de hoje datado, e o recruta Severino Manoel Pereira, que elle o devia considerar desde ja com demição, por ter tido destino em conformidade das ordens do Exm. Snr. Presidente, e pedindo lhe, que houvesse de mandar apresentar-lhe todos os recrutas que mostrassem documentos de haverem servido no Exercito, e Marinha, por ter de resolver a respeito delles.

Dito -- Ao Major Commandante interino do Corpo destacado, ordenando-lhe o fornecimento de huma guarda diaria de hum cabo, e quatro soldados para a Ribeira da Boa-vista, que devia ficar a disposição do Sub-Prefeito daquelle Bairro.

Dito—Ao Perfeito da Comarca, communicando lhe haver recebido o de ertor Boaventura do Nascimento, que acompanhou ao seu officio de hoje.

ARTIGO D'OFFICIO.

Illm. e Exm. Sr.—Passando as mãos de V. Ex. o mappa da Brigada do meu Commando, eu aproveito esta occasião para diser a V. Ex., q' a Força vai em constante deminuição numerica, ja por infermidades, e ja por mortes, crescido numero de ferimentos, rogando porisso a V. Ex. para q' se effectue a vinda do destamento do Rio Grande, menos o Capitão, por ser official de máos costumes, como bem alguma porção de recrutas porisso que o Governo da Provincia me tem dado indicios de ficar a Brigada a qui estacionada para sua segurança, e por terem sido dessolvido os Corpos de primeira linha que entrarão na sedição, como porque os Corpos Nacionaes, depois da luta devem retirar.

Em meu primeiro officio firmado a 7 do corrente, eu havia partecipado a V. Ex. o ataque do dia 6, e seus sucessos; passando a gora a diser a V. Ex., que no dia 9 do corrente apareceu o inimigo pelo flanco esquerdo do ponto Campina; guarnecido pela Brigada do meu Commando, e neste fogo perdemos hum soldado, sahindo outro ferido. No dia 16 pela 1 hora da tarde, segunda vez se apresentaõ as forças inimigas e em numero consideravel, pelo mesmo flanco esquerdo do Ponto. Sahio a seu encontro a maior parte do Batalhão setimo de cassadores, e sustentarão com decidida coragem trez horas de hum fogo activo que os levou de arrojo as proximidades de seu acampamento, em distancia para mais de meia legoa; do que resultou sahir gravemente ferido no braço direito o Tenente Antonio Benedito d' Araujo Pernambuco, hum soldado morto e mais 13 feridos: este bravo official, soffreu sobranceiro a amputação que nesse mesmo dia se-lhe fez no braço e se torna digno da considerção do Governo. Todos os Officiaes tem apresentado tanta bravura, que eu sem saber destinguil-los me encho de gloria por os Commandar. Todas as mais praças, tem desempenhado com credito, e enthusiasmo em todos os momentos que o inimigo se apresenta. Bastantemente me ha mortificado a qualidade de armamento que a hi recebi para a tropa, porisso que as armas não são do adarme 17, e sim de 13, sendo-me preciso requisitar a qui adarme 17, que não chegando para o completo da Força vejo-me nas circunstancias de ter no Batalhão armas de dous adarmes, porem antes assim, porque o armamento que veio não podia ser peior. Por ultimo he do meu dever recommendar a V. Ex. para faser chegar ao conhecimento do Governo, que o Tenente Antonio Benedicto, de que acima trato, o seu estado actual, impossibeltado para de outra maneira cuidar na subsistencia de sua familia deve merecer os maiores esforços do Governo Provincial, para melhorar a sorte de tão destinto official.

Aproveito esta occasião para protestar a V. Ex. a continuação da minha amizade, e respeito, fasendo igualmente presente ao Exm. Senhor Presidente, os mesmos sentimentos por sua pessoa.

Deus Guarde a V. Ex. Quartel do Commandante da Brigada na Campina 17 de Janeiro de 1838.—Illm. e Exm. Senhor Antonio Pedro de Sa' Barreto, Commandante das Armas da Provincia de Pernambuco.—Jose Joaquim Coelho, Commandante da Brigada.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

THESOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

O Illm. Sr. Inspector da Fazenda da Provincia, manda novamente faser publico, que no dia 28 do corrente mez se ha de findar o troco da moeda de cobre novamente emittida por Notas, e destas pela mesma moeda; na conformidade do Art. 11 da Lei de 6 de Outubro de 1835, como já foi annunciado por Edital de 23 de Dezembro do anno p. p.

E para que chegue a noticia de todos mandou-se affixar o presente Edital nos lugares publicos da Provincia.

Secretaria da Thesouraria de Pernambuco 13 de Fevereiro de 1838.

Joaquim Francisco Bastos,
Official Maior.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria de Fasenda desta Provincia manda fazer publico, que o ajuste das Letras, que a mesma Thesouraria tem de remetter para Londres, cujo convite se fez por annuncio de hontem, se ha de effeituar em o dia 15 do corrente as 11 horas da manhãa.

Secretaria da Thesouria de Pernambuco 13 de Fevereiro de 1838.

Joaquim Francisco Bastos.
Official Maior.

O Illm. Snr. Inspector da Thesour. da Fasenda da Provincia manda faser publico que se haõ de arrematar perante a mesma Thesouraria nos dias 10, 11, e 12 d'Abril proximo futuro as Rendas seguintes:

1.° Impostos de 2$ rs. por cabeça do gado vacum que for consumido.

2. Dito de 20 por cento d'agoardente do consumo.

3. Taxa das passagens dos Rios nos Municipios do Recife e Olinda.

4. Disimo do Capim de planta dos ditos Municipios do Recife e Olinda.

5. Dito do Gado vacum e cavallar.

A arremataçaõ de cada uma das ditas Rendas sera' feita por tempo de um anno contado do 1.° de Julho de 1838 e 30 de Junho de 1839, e dividida segundo os diversos Municipios da Provincia sendo a ultima de appariçaõ do Gado nascido no corrente anno financeiro de 1837 a 1838.

E para constar se mandou affixar o presente, e publica-lo pelo Prelo.

Contadoria Provincial de Pernambuco 13 de Fevereiro de 1838.

O Contador;
Joaõ Baptista Pereira Lobo Junior.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Escuna Hamburgues Fortuna, vindo de Hamburgo entrado em 12 do corrente Capitaõ Peter Peterson, consignado a N. O. Bieber e Companhia.

Manifestou o seguinte.

3 Caixas com fasendas, 17 ditas com miudesas, 1 dita com amostras, 1 dita com pennas de escrever, 8 ditas com ferragem; 500 garrafões vasios, 40 barricas com bolaxa, 6 caixas com peixe salgado,

140 barricas abatidas, 72 feixes d'arcos, 350 barricas com serveja, 10 pipas com vinagre, 1 caixa com papel pintado, 2 barris com bixas, 70 barricas com genebra 300 ditas com farinha, 1 caixa com couros de lustro, 400 gigos com batatas 25 ditos com sebollas, 3 Pipas com vinho da Madeira, 6 caixas com utensilios para fabrica de chapeos, 2 fardos com pelucia, 4 ditos com papel de embrulo, 2 barricas com manteiga, 3 fardos com papellaõ 1 caixa com agoa de Colonia, e charutos, 227 barras de asem.

Fora do Manifesto.

1 Barrica com carne de fumo 3 latas com bolaxinha 1 barrica com farinha 2 c. com licor, 1 mappa, 1 pacote com meias caixas de charutos, 2 barricas com conservas.

O Brigue Inglez Hellem, vindo de Londres, entrado em 13 do corrente Capitaõ Thomaz Taillor, consignado a Mc. Calmont e Companhia.

Manifestou o seguinte.

11 Caixas com cobre, 400 barricas com polvora, 1 barril com pregos de cobre, 5 caixas com roupa feita, 20 ditas com conservas, 1 dita com um torneiro, 60 fardos cem fasendas, 1 caixa com livros; hum bahu' com roupa feita, 20 cestos com vinho engarrafado, 29 barrricas com serveja, 200 barricas com farinha, 100 caixas com 2000 espadas, 7 barricas com cidra, 1 caixa com espingardas.

O Brigue Americano Cyprus, vindo de Boston, entrado em 13 do corrente Cap. Wm. Paty, consiguado a L. G. Ferreira e Mansfield.

Manifestou o seguinte.

200 Feixes abatidos, 501 barricas ditas, 122 fardos de algodaõsinho, 3 caixas com amostras, 173 tonelladas de gello, 40 barricas com Potaça, 1 caixa com um resfriador, 1 dita com garrafas d'agoa mineral, 1 dita com formas para faser gello, 90 remos, 1 caixa com sabaõ.

O Brigue Inglez Fortitude, vindo de Terra Nova, entrado em 13 do corrente Capitaõ Robert Thomaz, consignado a Diogo Cockshott e Companhia.

Manifestou o seguinte.

2100 Barricas com bacalhào, 6 barris com salmaõ.

O Brigue Escuna Sardo Menna, vindo de Marseiha, entrado em 13 do corrente Capitaõ Agostinho Solari, consignado a A. Schramm.

Manifestou a seguinte.

110 Pipas com vinho, 36 meias com dito, 30 quartolas com dito, 38 barricas com dito; 6 potes com castanhas, 14 ditos com uvas, 21 tina com bixas, 1 caixa com calçado, 20 cascos com aseite doce, 200 caixas com massas, 4 ditas com veludos, 2 pessas de ditos, 1 caixa com cabellos, 1 boceta com ditos, 2 ditas com rendas de filó, 1 caixa com fasendas de tul, 1 embrulho com bolças para charuto.

EDITAL.

Na Porta d'Alfandega perante o Inspector da mesma se hade arrematar no dia 19 do corrente mez pelas 11 oras da manhãa o seguinte:

Quatro gamelas de cêra branca com 220 libras apreendidas pelo o Amanuense Domingos da Silva Guimaraens por acrescimo no Manifesto do Brigue Brasileiro Intrepido, e recolhidas no Armasem n.° 7 da mesma Repartiçaõ

Alfandega 14 de Fevereiro de 1838.
O Inspector.
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS:

— A pauta he a mesma do n.° 26.

CORREIO.

A Charua Nacional Carioca de que he Commandante o Capitaõ Tenente Luiz Caetano de Almeida, sai para o Pará, tocando no Maranhaõ, no dia 20, recebe as malas no dia 19 pelas 11 horas da manhãa.

O Brigue Portuguez Delfim de que he Capitaõ Theotonio Jose de Silva Rosa sai para Lisboa no dia 23 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

O Inspector das Obras Publicas roga a os donos das madeiras, que estaõ juntas ao novo Trapixe do algodaõ, pelo lado do do Sol, se sirvaõ de as remover delli por precisar do lugar que occupaõ para se fundar a obra que se vai faser.

Inspecçaõ das Obras Publicas 15 de Fevereiro de 1838.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

Parte do dia 14 de Fevereiro 1838.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ o competente destino: Jose Antonio do Monte, branco, Manoel de Sousa Bandeira, preto, pelo Sub-Prefeito do Recife, este por ter insultado a um taberneiro, e causar-lhe prejuisos em suas fasendas, e aquelle por briga, e ferimento; Thomaz, Inglez, e Jose Bartholomeo, pardo, pelo Sub Prefeito da Boa-vista, este para recruta, e aquelle por ter pisado a huma preta, vindo n'um carro.

Foraõ igualmente presos a minha ordem esta manhãa Pedro Antonio de Oliveira Lima, branco, e Romana Maria, parda, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, esta por ter hontem feito precipitar das janellas de um terceiro andar na rua do Queimado a sua filha menor, que por fortuna da mesma cahio na janella do 2.° andar, ficando com tudo assas maltrada; e aquelle por ser o dono da casa, onde isto se passou, e naõ o ter obstado estando presente.

He o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 14 de Fevereiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

INTERIOR.

A riqueza de qualquer Povo depende da somma de seus productos, e estes saõ necessariamente o resultado da sua industria é trabalho: para que os mesmos productos tenhaõ um valor realisavel, preciso he fazê-los entrar em movimento por meio de trocas, commummente á cargo do commercio, que lhes procura consumidores; e quanto maior somma de productos offerecer, mais riquesa apresenta, mais credito, e menos dependencia. Naõ desenvolvemos esta theoria, de obvia concepçaõ, por estar ao alcance de todos, a quem os principios economo-politicos saõ conhecidos. Já dissemos, em outro lugar, que sem boas estradas, sem meios de transportar as producçóes excedentes do consumo immediato, esmorecerá o productor, deixaráõ essas riquesas de entrar em circulaçaõ, e ficaráõ como se naõ existissem. Poderiamos apontar exemplos de muitas Naçóes, que, pobres em seu começo, devem á sua industria, á par das luzes e civilisaçaõ dos ultimos seculos, o poderio a que chegaraõ; mas bastará lançar uma vista d'olhos sobre as duas Naçóes mais elevadas da Europa (Inglaterra, e França) e sobre os Estados-Unidos nossos conterraneos, para investigarmos a origem de seus progressos na carreira da opulencia. A primeira, a quem denominaõ alguns — Naçaõ de pescadores — poderia hoje considerar-se uma Naçaõ maritima, cheia de experiencia; mas jámais alcançaria o ponto de prosperidade, que ha tocado, se, limitado o seu genio a afrontar os mares, naõ curasse de tirar vantagens de industria rural e manufactureira, cujos productos procurando consumo além dos mares, conduzidos por seus proprios Navios, attrahem ao seu paiz novos valores, e novas exigencias: a consequencia foi o emprego de braços, que, de puros consumidores, se tornaraõ productores; a elevaçaõ do commercio, cujos agentes cogitando meios de faser valer os fructos de toda a industria, por interesse proprio, animaraõ a mesma industria, e introduziraõ o amor do trabalho, concorre para o bem geral, e prosperidade commum: porém se este giro fora circumscripto ao seu litoral, cujas producçóes recebessem as suas quilhas, e aonde sómente podessem derramar os retornos, naõ chegaria de certo a famosa Albion ao estado de riqueza, que põe em movimento toda a sua populaçaõ. As estradas em todas as direcçóes, os Canaes geraes e particulares, eis os vehiculos por onde os productos da industria de muitos milhões de braços, collocados em distancias differentes, se vem accumular nos seus mercados, tomaõ direcçóes diversas, e apoentaõ valores reaes, que deixariaõ de existir, como já se disse, se o movimento lhe fora difficultado. O mesmo podemos dizer da França, e com mais rasão, attenta a sua posiçaõ continental, e sua actual abastança, e diremos mesmo civilisaçaõ, a facilidade, que lhe apresentaõ seus grandes canaes e multiplicadas estradas, para alcançar novos valores de productos variados. Os resultados de suas navegações, da experiencia dos seus marinheiros de Dieppe, dariaõ a este Povo as vantagens, que deve ao seu commercio interno, (independente de todos os eventos) e á sua industria espalhada por todo o solo Francez, e que alimenta o seu commercio externo?.. A resposta pode escutar-se da Hespanha e Portugal, cujas descobertas, e navegações pasmosas, naõ os poderaõ salvar da pobreza e ignorancia, de que vaõ consolar-se no santo ocio dos Mosteiros.

A industria alimenta as artes, e agricultura, o commercio, e a navegaçaõ; póde mesmo com aquelle nome designar-se todo o ramo de trabalho: o povo, que o despresa, mal póde percorrer a carreira da civilisaçaõ moderna, e ficará muito á quem da meta, a que esta se abalança.

Todos sabem a que estado de prosperidade chegaraõ os Estados-Unidos, esta feliz naçaõ Americana, que na sua carreira, taõ recentemente encetada, parece ter avançado seculos! O amor do trabalho, a industria aperfeiçoada pela experiencia, as instituições livres, tudo transplantado da antiga metropole, tomou raizes, e floresceu gigantescamente em seu solo virgem. Logo que firmou a sua Independencia, e a sua populaçaõ tomou incremento, os Estados fitaraõ o apice de gloria, a que os chamava o seu Destino: povoar o seu vasto interior, facilitar o transporte do producto aos seus portos, por meio de canaes, estradas, pontes, etc., eis o seu primeiro cuidado. Assim vemos hoje esta Naçaõ apresentar numerosos productos, e dar consummo, já em seu seio, já fora delle, a valores immensos; alimentar uma navegaçaõ, q' rivalisa com a da Potencia mais commerciante do globo, e accumular capitaes exorbitantes.

Que tem feito o Brasil mesmo depois da sua gloriosa emancipaçaõ?... A nossa imaginaçaõ, depois de bosquejar a venture de povos muito menos favorecidos da natureza, esmorece quando se fixa no prospecto do nosso paiz! Naõ se tem visto nelle se naõ uma luta continua entre os interesses do Poder, e os interesses do Povo; e em vez de animar-se a industria, alimentava-se atégora o prejuizo das distincções, o luxo, a immoralidade, com tanto que concorressem a abrilhantar um Throno, que só deveria basear-se no reconhecimento Nacional! Como se fomentava a agricultura, o Commercio, em fim toda a industria em geral? Distrahindo os poucos braços, que ainda tinhamos, para os conduzir a um exercito, que devia entrar cada dia em novas lutas intestinas, ou em guerras estouvadamente intentadas, mal dirigidas, e só sustentadas pelo orgulho!.. Tantos emprestimos, dentro e fora do paiz, tamanha divida, que nos acabrunha, foi isto despendido em promover o augmento da populaçaõ util? Aonde as novas estradas, os Canaes, ou os Monumentos, que attestem a solicitude de uma administraçaõ patriotica e illustrada? O nosso coraçaõ bate pela Patria e quiseramos lançar maldições.... mas, naõ — corramos um véo sobre o passado, e esperancemo-nos de melhor futuro.

O Brasil occupando uma extensão immensa de Costa, com excellentes portos, tendo um sertão vastissimo, naõ deve temer a concorrencia de povo algum, logo que a sua populaçaõ occupe taõ vasto territorio, a industria lhe dê vida, a sua producçaõ possa apparecer aonde seja demandada, e entre em movimento em todas as direcçóes: só o seu Commercio interno seria bastante para prosperal-o. Que será quando, aproveitando a sua posiçaõ em frente (digamo lo assim) de todos os portos do Mundo, offereça a todas as Naçóes copia de transmutações que atráiaõ as vantagens de um Commercio activo e prospero! E quaes são os meios conducentes ao fim que desejamos? Promover por todos os modos possiveis a povoaçaõ de nossos sertões, e a moralidade desta povoaçaõ; sua applicaçaõ ao trabalho, e preparar-lhe as vias de communicaçaõ, e transporte dos fructos da sua industria.

(Do Recopilador Campista.)

Elleiçaõ do novo Regente.

Aproxima-se o tempo da Elleiçaõ do novo Regente e este objecto que he da maior vitalidade vai passando, sem nem se quer despertar-se a attençaõ publica, para que, quando reunidos os Collegios Elleitoraes, naõ appareçaõ na Urna nomes, que depois nos tragaõ duro, e amargo arrependimento. Ja tivemos uma Elleiçaõ, cujo resultado foi terrivel; ella so' nos trouxe males, que ainda soffremos, e dos quaes por muito tempo o Brasil tem de resentir-se.

No dia 22 de Abril a Urna Elleitoral tem de decidir da sorte do Imperio; e cumpre que os Elleitores, penetrados desta verdade, procurem instruir-se do merito dos Condidatos, e assentarem sobre aquelle que possa faser a salvaçaõ e prosperidade da Patria: abandonar a Elleiçaõ aos volumes dados da sorte seria preparar, ou antes consumar nossa desgraça. Nós como Cidadaõ, cujo coraçaõ palpita pela sorte do nosso Paiz, naõ devemos ser indifferentes a este importantissimo negocio e conjuramos ao nosso collega redactor do Correio d'Assemblea Provincial, para que n'elle se empenhe comnosco, apresentando seos Condidatos d'entre as pessoas do seo credo politico, afim de que, apresentando nos os nossos, possamos discutir reciprocamente suas qualidades, examinando e publicando seos serviços, suas luses, seos talentos, sua prebidade e patriotismo. Nisso sem duvida faremos um relevante serviço ao Paiz, e especialmente aos nossos Concidadãos Elleitores desta Provincia, cuja maioria ja huma vez sentio o doloroso arrependimento de seos votos, extorquidos huns pela prepotencia, outros arrancados a perfidas sugestoens. Tratemos, em quanto he tempo, deste grande negocio; illustremos, e preparemos a consciencia dos nossos Elleitores: o ai dos arrependidos vem sempre tarde! Nós ainda conservamos a mesma oppiniaõ, ainda formamos o mesmo conceito sobre os Candidatos, que tivemos na Elleiçaõ passada: seus nomes os publicaremos para que o nosso collega investigando sobre sua conducta publica dê conta do q' nella achar de bom ou de máo dispindo se, como lhe prometemos tambem, do odioso e perniciosissimo espirito de partido de que tem procedido as desgraças que supportamos, e o transtorno quasi geral de que somos testemunhas.

Candidatos para Regente.

O Exm. Regente Interino Pedro d'Ara-

ujo. Lima. O Conselheiro e Deputado Geral Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

(Do 16 de Desmbro n. 5. (

—

Publicaçaõ á pedido.

O Sr. Francisco Antonio de Oliveira fez publico no Diario n. 31, para que ninguem contractasse com o abaixo assignado, sobre seus bens; pois lhe estavaõ hypothocados, e que talvez naõ chegariaõ para a total soluçaõ. O abaixo assignado tem recebido desse Sr. tres contos oitocentos e tantos mil rs., entrando nestes a quantia que incluio de juros no ultimo dinheiro que lhe adiantou; era preciso que o Sr. Oliveira mandasse avaliar o serviço que o abaixo assignado tem feito á anno e meio, para entaõ dizer quanto se lhe resta. O abaixo assignado ainda se naõ arrependeo do tracto; e quando se quiser arrepender, ha de ser como homem de bem, que he na hora que quiser ajustar suas contas dar dois contos de reis que he a mulcta, que se estipulou para aquelle que se arrependesse. Tem até agora cumprido à risca o seu tracto; porque do tracto que se aponta em nota, consta que o primeiro dinheiro era para o abaixo assignado comprar dois escravos e canoas para com os seus faser o atterro, possuia dois, com os dois que comprou, ficaraõ quatro; fugio hum e morreo outro, ficaraõ dois estando estes empregados só neste serviço está cumprindo á risca o tracto; e se ouver quem lhe faça aparecer o escravo fugido, e ressucite mortos, o abaixo assignado tem muito gosto em os possuir, e aplical-os ao serviço do Sr. Oliveira, porq' mais de preça se via livre, e indemnisa va-se da maior parte do seu dinheiro, e naõ querer agora que o abaixo assignado metesse no atterro hum escravo que comprou separado, para com o ganho delle ajudar a despeza da sua caza, e sustento d'aquelles outros que só alli se occupavaõ, e occupaõ. He nisto que consiste o libello que propoz o Sr. Oliveira: em tal caso se o abaixo assignado hoje obtivesse por herança ou de qualquer outra maneira hum engenho com cem captivos havia comprar cem canoas para por no atterro do Sr. O. O abaixo assignado propoem-se a vender cento e cincoenta palmos de alagado com frente para a estrada de Luiz do Rego pegado á pinguella com quatro centos e cincoenta de fundo: cento e cincoenta ditos com frente para a estrada velha com igual fundo do outro: mais cento e cincoenta ditos para a mesma estrada com seiscentos de fundo: quem quiser comprar appareça, que fasendo negocio da-se fiador, que faça firme e valiosa a todo o tempo esta venda, homem chão, e abonado de dia e hora promto em pagamentos, ficando ainda para segurança do tracto o Sitio dos Caxorros com duas moradas de casas de pedra e cal taes ou quaes; vacas, escravos, canoas, mas naõ pertende vender nada para lhe pagar; porque hade pagar na especie que tractou, que he atterro; pelo Sr. Oliveira lhe pedir fiador hypothecou os seus bens para segurança deste, o abaixo assignado foi prompto nisso, porque em todos os seus negocios he sincero, e se o Sr. Oliveira tem a dizer alguma cousa sobre o seu procedimento faça publico, que elle promette naõ o deixar sem resposta.

Antonio Caetano Vieira.

AVIZOS DIVERSOS.

Offerece-se para caixeiro de casa de Commercio um moço de 14 annos de idade vindo proximamente do Porto, o qual lê, escreve, e conta, truduz Francez, e Inglez: quem do seu pretimo se quiser servir, falle ao Major Costa Rua do Colego D. 3.

No dia 6 do corrente entregou-se dois rollos de fumo a dois pretos no armasem do Sr. Jacome, e estes os não entregara; roga-se a qualquer pessoa a quem tenha sido entregue ou souber dos ditos, que tinhão de peso 5 arrobas e 5 ybras; de annunciar a sua morada,

Quem precisar de hum rapaz pequeno para loge de miudesas ou caixeiro para qualquer occupação, não sendo venda, annuncie.

O Snr. que precisa de Capellão na Praça anuncie sua residencia para ser procurado.

Precisa-se de hum homem capaz que queira hir a Pajaù cobrar humas dividas: quem estiver nestas circunstancias falle na rua do Livramento D. 7.

Roga-se ao Sr. Capitão Manoel Soares de Souza, proximamente chegado a esta Cidade vindo de Maceió, queira hir a rua do Queimado na loja de ferragem D. 14, ou annuncie a sua morada, a fim de tratar-se um negocio de seu interesse.

Um rapaz brasileiro de muita boa conducta se offerece para caixeiro de loja, rua ou armasem de assucar: quem o precisar dirija-se as 5 pontas D. 44.

O Sr. J. V. L. nestes 8 dias, queira hir tirar os seus pinhores. ou levar os 3 mezes de juros vencidos a 6 deste mez de Fevereiro, do contrario os venderá conforme declara a sua clareza.

— Precisa-se alugar uma casa em boa rua, tendo quintal com cacimba, e comodos para uma familia, e cujo preco naõ exceda a 10 mil rs.: quem a tiver para alugar annuncie.

Quem precisar de uma ama para casa de um homem solteiro, diríja-se a rua da Concordia na segunda, ao sahir do beco do poucinho.

Aluga-se um molecote crioulo, que cozinha, e faz todo o mais arranjo de uma casa, quem o precisar, dirija se a rua do Nogueira sobrado de mm andar D. 26.

Precisa-se de um official de Alfaiate de obras grandes: na rua Nova loja Franceza 16.

Por conta e ordem do Sr. Ignacio Roberto Brandaõ da Cidade de Loanda, foraõ comprados nesta do Recife dois Bilhetes de Loteria; a saber n.° 1902 da primeira porte da segunda Loteria a favor das obras da Matriz da Boa-vista; e n.° 2931 da segunda parte da segunda Loteria a favor das obras da Igreja de N. Senhora do Livramento; cujo annuncio faz-se para que a todo tempo conste.

Precisa-se a lugar uma preta para vender fasendas na rua e que seja fiel: quem a tiver annuncie.

— A Senhora Rosa Maria do Espirito Santo, que tem uma filha ausente de nome Maria Joaquina do Espirito Santo, compareça, no caso de assim o querer na rua do Collegio casa de 3 andares D. 5 a tractar de objecto de seo mui partcular e vital interesse.

O Snr. que annunciou querer vender uma molata com boas habilidades tendo ella ate 20 annos de idade e sabendo bem engomar: dirija-se a rua do Rosario larga D. 8 que achara' com quem tratar o negocio.

O Sr. Antonio Joaquim Rodrigues para negocio de seu interesse annuncie a sua morada ou dirija-se a rua das Cruzes em caza de Manoel Caetano da Silva.

Quem quiser allugar uma casa de um até dous andares, sendo no bairro do Recife, dando-se fiador, annuncie para se procurar.

Deseja-se noticias se existe nesta Cidade ou Provincia Manoel Antonio Paula, casado nesta Cidade ha 50 annos pouco mais ou menos, de cujo matrimonio tivera hum filho de nome Alexandre (ignora-se tivera mais filhos). O qual Manoel Antonio Paula, he natural do Reino de Portugal, Bispado do Porto, e filho de outro Manoel Antonio, e Maria Moreira. O mesmo Paula, seus descendentes, ou alguma pessoa que delle tenha noticia, tenha a bondade de annunciar por este Diario.

— Precisa-se alugar huma casa terrea em qualquer um dos Bairros, naõ excedendo o preço de oito a dez mil reis e mesmo sobrado de um só andar: ou annuncie por este Diario para ser procurado.

— Quem annunciou ter tres escravos para serem alugados, queira vir com elles ao pateo de S. José D. 1. ou annuncie sua morada para serem justos ditos escravos.

o — Perdeu se hum cordão de ouro com e pezo de 10 oitava, desde a Ribeira de Santo Antonio até a ponte da Boa vista: quem o tiver achado leve-o no atterro da Boa-vista D. 15.

— Continua-se a encadernar com perfeição, e gosto francez com promptidão, e por preço commodo na rua das Flores casa ultima junto ao armasem de portas larga.

Precisa-se de fallar com os Srs. Bernardo Miranda de Albuquerque morador no engenho do maturio, e Ouvidio Gonzalva morador no sertão: annuncie.

Uma Senhora casada e de bons costumes tanto moraes como Religiosos pretende receber meninas em sua casa como pensionistas, a ensinar-lhe a ler, escrever, contar, arethmetica, grammatica portugueza, franceza, musica, dança, coser, bordar tada qualidade de costura, fazer modas de todas as qualidades, vestidos, tocados, e chapeos; quem do seu prestimo se quiser utilisar annuncie; porque a dita Senhora se acha afastada uma legoa do Recife; pois promette todo tratamento e desvelo com as ditas alumnas fazendo quanto for possivel para o adiantamento das ditas.

Ninguem contrate sobre os sitios da tacaruna, que forao da D. Antonio Pio, e hoje pertencentes aos herdeiros de Simaõ dos Reis e Araujo Lopes, com Manoel Teixeira de Oliveira, na parte que pertence aos filhos da faliecida D. Anna Josefa de Mendonça, por terem estes cassado a procuração passada a aquelle Manoel Teixeira, com por este o declaram des de agora, e o tem promovido na forma da lei, sob pena de nulidade, de qualquer contrato em que o referido Teixeira da mesma procuração se tenha servido, e para que ninguem se chame a igaorancia fazem o presente.

Transfere se a renda d'Engenho S. Braz, moente, e corrente, a margem do rio Sirinhaem, por tempo de 6 annos; que ha de ter comesso em Maio proximo vindouro de 1838, e fim em Maio de 1844: os pretendentes hajão-se de dirigir-se a rua do Vigario casa n. 15 no escriptorio do Coronel Menezes, a fallar com Ignacio Antonio Borges.

O Sr. M. A. R. S., queira hir tirar os seus pinhores, alias será o seu nome publicado por extenço.

Precisa-se de um negro captivo, que seja bom canoeiro, paga-se a 640 rs. por dia e comer, quem o tiver annuncie.

Aluga-se uma casa terrea construida a moderna, com muitos bons commodos para uma numerosa familia, sita na rua nova da trempe: a fallar com o Peretti em sua casa no pateo da S. Cruz.

No dia 19 do corrente ha de ser arrematado em praça publica a que prezide o Sr. Dr. Juiz do Civel Martiniano da Rocha Bastos a metade de uma Olaria, sita no lugar da Piranga, para execução de José Ignacio do Monte contra Claudino dos Santos Ferreira Paz dono da metade da dita olaria.

Aluga-se na rua da Cruz o primeiro andar da casa n. 33: a tratar na mesma.

Precisa-se de uma ama para fora da praça 3 legoas, que saiba cozinhar, e engommar, e dando fiador a sua conducta; quem estiver nestas circunstancias, dirija se a rua da Penha D. 7.

Abrio-se uma escóla de meninas na ladeira da bica de S. Pedro em Olinda na casa n. 38, as pessoas que quiserem mandar ensinar suas filhas a ler; escrever, contar, grammatica portugueza, e toda qualidade de costuras, bordar de ouro e prata, e fazer flores, podem-se dirigir a mencionada casa.

Na noite do dia 12 para 13 do corrente furtarão do sitio denomiado boca de maré, junto do forno da cal em Olinda onde mora Francisco das Chagas Salgueiro, 2 cavallos, um preto e bastante novo, magro, os pés calsados, clinas aparadas, e tem um só ferro na perna direita: o outro alazão, com a frente aberta, um pé calsado, sem ferro, algumas clinas ruivas e cahidas: qualquer pessoa que d'elles souber ou tiver noticia, dirija-se no mesmo sitio, ou a rua larga do Rozario na quina que volta para a rua estreita, no primeiro andar D. 15, ou a Olinda, rua da Boa hora n. 30, que em qualquer parte serão generosamente recompensados.

A Senhora M. J. de C., queira mandar tirar o seu pinhor, que se acha a bastante tempo empenhado na rua do Padre Floriano D. 18, e não o fazendo se vandera para o pagamento.

A loja Franceza da rua do Cabugá, que volta para a rua das Trincheiras, ha entre outras fazendas de bom gosto, chales da ultima moda chegados proximamente da Fanca, como tambem cortes de vestidos de Blonde verdadeiro e de filó de linho.

Quem precisar de um rapaz portuguez de idade de 20 annos para caixeiro de venda ou para outra qualquer occupação, dirija se a rua das Cruzes D. 14.

A pessoa que precisar para fora da praça, de um homem mui capaz para ensinar primeiras letras, Arithmetica, Grammatica portugueza, Algebra, Geometria, e Francez: annuncie.

— Toma-se 500$000 a premio de dois por cento ao mez, garantindo-se com boas firmas, quem os quizer dar annuncie.

Precisa se alugar uma casa para pequena familia, e que tenha escriptorio independente para caixeiro, e lugar para um cavallo, e se tiver quintal melhor, no atterro da Boa-vista, ou no mesmo bairro; quem a tiver annuncie.

LEILAÕ.

O Sitio pretencente a Thomaz Stewart, no Poço da Panella, com dois cavallos, uma vacca, uma carroça, dois carrinhos de mão, e duas bebedouras de pedra, será offerecido em Leilão nos dias 15, 16, e 17 do corrente as 10 horas da manhã na praça do Commercio.

NAVIOS A CARGA.

Para o Havre

A Barca Franceza Aline, sahe impreterivelmente no fim do corrente mez: falta para completar o seu carregamento 300 sacas de algodão; quem pretender carregar, dirija-se a Manuel Alves Guerra, ou ao Capitão Lasserre.

Para Trieste.

A Galera Inglesa James Matheson que sahira' em poucos dias para o dito Porto, tem lugar para algumas barricas ou sacos de assucar: quem na mesma quiser carregar dirija-se a Russell Mellors e companhia.

Para o Maranhão

O Brigue Francez Sena, Capitão Maris, sahira no dia 20 do corrente; quem quiser hir de passagem, dirija se aos consignatarios, rua da Cruz D. 43.

NAVIOS AFRETE.

Para qualquer porto da Europa; o muito velleiro e bem construido Brigue Inglez Fortitude, os pretendentes dirijão-se aos Consignatarios Diogo Cockshott & Companhia, residentes na rua do Trapiche novo n. 14.

COMPRAS.

O Theatro de Volteire, inda mesmo uzado; primeiro e segundo tomo da historia de Portugual por Moraes, primeiro e segundo tomo de dita Universal de Millot: nesta Typografia.

VENDAS.

Folhinhas de porta, dittas de algibeira, e dita sdo Padre: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38; na rua do Cabugá loja do Senhor Bandeira, e dentro do Recife de fronte da Igreja da Madre de Deos venda da quina do beco do azeite de Peixe.

— Hum Tito Livio, hum Salustio, e dous tomos de Horatio em bom uzo: quem os quizer comprar dirija-se a rua de Hortas D. 48.

Uma parte do sitio que foi do fallecido Francisco da Paula Pinto, sito na rua Direita da Povoação dos Affogados, com casa de sobrado de um andar, em chãos proprios, pertencente a tres partes, vende-se a dinheiro; assim como se troca por escravos: a tratar no mesmo sitio, ou annuncie.

Vinho do porto tinto e de superior qualidade, em pipas e barriz: na rua nova n. 103.

Bichas de boa qualidade, ao cento a 10$000, sortidas, grandes e pequenas: no atterro da Boa vista D. 15.

Um armasem de sal, nas 5 pontas com commodos para familia: no mesmo D. 43.

Uma negrinha de 13 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, e faz todo o mais serviço da uma casa: na rua da Aurora no primeiro andar do terceiro sobrado.

Uma farda para G. N. com correames de lustro, tudo em muito bom uzo: na rua do Rangel sobrado novo de um andar do lado direito indo para a Ribeira.

Uma escrava nação, sabe cozinhar engommar, lava roupa de varrella e sabão: na rua do Fogo D. 11.

Saiame de superior qualidade, chegado proximamente de Etalia, por preço commodo: na rua nova venda Decima 33.

Um escravo crioulo de 25 para 26 annos de idade, bom pago, e optimo official de sapateiro: na rua do Apollo no armasem do Lobo, ou no pateo da matriz de S. Antonio, que se dira quem o vende.

Um escrava de nação cacange, de bonita figura, boa engommadeira cozinha o diario de uma casa, lava bem de sabão, e optima boceteira: na rua Direita D. 20, quem vai pelo Livramento lado esquerdo.

Bichas proximamente chegadas do Porto tanto os centos, como a retalho, e por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja de relojoeiro junto a do Sr. Bandeira.

Cha imperial e aljofar em caixinhas com duas libras, e uma quarta, dito isson, caixas de tataruga matisadas de ouro e com retrato, ditas simplismente matisadas, ditas lisas, cartas francezas douradas e finas, ditas tambem finas sem serem douradas, dados finissimos de marfim, rebique fino de primeira sorte, fivellas douradas e pratiadas de mollas para Padres: na loja do Bandeira, rua do Cabugá.

Pannos finos de todas as cores, sarjas pretas e de cores para vestidos, e colxites, duraques e gazimiras de quadro e listra, lustrins de todas as cores chitas francezas muito finas e de outras qualidades, gangas, lenços, cassas, chittas muito finas, cambraias de quadros de flores de cores, lenços mantas de filó de sedas lois de linho pretos e brancos, bicos pretos e brancos muito finos, duqueras de cores lenços e sedas de todas as qualidades, e outras muitas fazendas e todas de bom gosto tudo por menor preco possivel: na rua da Livramento loja D. 8.

Uma negra, boa cozinheira, lavadeira, propria para todo o servico de uma casa de familia, na rua Direita sobrado D. 5 ao entrar do Livramento.

Um negro, idade 30 annos, pouco mais ou menos forte, e capas de todo o serviço, e dois muleques um de idade 10 annos, e outro de 12 a 14 annos: na rua da Penha sobrado D. 7.

—— Um preto congo de nação, de 18 a 20 annos de idade, sadio, e robusto: a fallar com Alexandre José Lopes: na rua do Codornis, travessa da rua da moeda.

Um moleque de 20 annos de idade, com officio de chapeleiro, e alfayate: no atterro da Boavista na segunda casa nova passando a ponte, lado direito.

Sagú da India, de primeira sorte, e o verdadeiro Créosote billard: na rua do Rozario botica de Bartholomeo e Companhia.

Uma escrava crioula com as habilidades seguintes, cozinha bem, engomma, faz doce, refina assucar, e cose: nas cinco Pontas casa n. 57 que se dirá o motivo por que se vende.

Umas caixas de amarelo para assucar: na Serraria de Mariana Francisca de Oliveira, na rua da Praia.

Uma mulata de 30 a 35 annos de idade por preço commodo, e boa cozinheira, e lava bem de sabão: na Boa-vista loja de miudezas no atterro D. 16 que se lhe dirá o preço.

Continua-se a vender toucinho de Santos, novo, a 160 a libra, e manteiga de porco: na rua larga do Rozario Decima 15.

Taboado de pinho de costado e assoalho de diversos comprimentos e larguras, meios de solla, cal branca, e sal por grosso e miudo: na rua da praia armasem de sal do Bernardo José da Costa.

Bixas pretas de superior qualidade, chegadas proximamente: no aterro da Boa-vista D. 19.

Uma Prozodia latina: no beco do Rozario sobrado D. 25.

Um moleque de 20 annos, com officio de chepeleiro e Alfaiate: no Atterro da Boa vista, na Fabrica de chapeos na segunda casa nova a direita vindo de S. Antonio.

Uma molata de idade pouco mais de 34 annos, que sabe bem cosinhar, e melhor lavar de sabaõ; vende-se por naõ se faser precisa a seo Senhor: quem apretender dirija-se a loja de meudesas no Aterro da Boa-vista D. 16.

—— Um grande sitio na Estrada do Arraial, com casa de sobrado com fruteiras de diversas qualidades, e uma porçaõ grande de cafeseiros, tem pasto tanto de enverno como deveraõ para porçaõ de vaccas, tem baixa para plantaçaõ de capim; este sitio pertence aos herdeiros do finado Manoel Gonçalves Reis, o annunciante vende a parte de um dos herdeiros, e os mais tambem vendem as suas partes: quem pertender dirija-se a Santos Braga, rua da Moeda n. 142.

— Dous pes de Jenipapeiros proprios para mastriaçaõ de navios por serem mui to direitos: quem os quiser comprar dirija-se ao Atterro da Boa-vista D. 6.

Um escravo com officio de serrador por preco comodo: na rua de Hortas sobrado D. 33.

Uma venda na rua Direita D. 20, com poucos fundos: quem a pretender comprar dirija se á mesma, e adverte-se que tem commodos para familia.

Microscopios para verificar-se Sedulas: na rua da Cruz n. 34, quem o vende.

Uma escrava de naçaõ, moca, muito sadia, cozinha, lava roupa, e faz todo o serviço de uma casa: na rua da Sanzalla velha 1.º andar caza do Braga.

—— Bixas de muito boa qualidade de 80 rs. a 320 na rua da Cruz na loja numero 33.

Bixas pretas grandes e pequenas, e por preco muito comodo: na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

Um preto de muito boa disposiçaõ, e figura, habil para todo o serviço, pescador do alto, e taõ bem entende do serviço do campo: n'esta Typ. se dirá

Uma mulata de 18 annos, e uma cabrinha de 14: quem as pretender dirija-se a rua de Santa Rita defronte da Igreja.

Na rua do Vigario n. 16 as seguintes obras — Historia Natural; Historia do Brasil; Historia da Revoluçaõ Franceza; Memorias da Companhia de Dom Pedro; Historia de Napoleão; Dicionario dos verbos irregulares para a lingoa Franceza; Corografia Brazilica; a Irmãa de Rembrandt; Novellas; Historias jocosas; Roberto, Selico, Zaire, Izaire etc.; Collecçaõ de Decretos e Leis do Imperio de 1822 a 1836; Pauta das Alfandegas; Regulamento das mesmas; Guia dos Orphãos; Manual dos Juizes de Paz; Codigo dos Jurados; Itinerario do Rio no Pará, e Maranhão; Talisman; Alfabeto; Modellos para meninos; Thezouro dos meninos; Historia de Simão de Nantua etc.

Uma negra de naçaõ Cabinda, de boa figura, cozinheira e lavadeira; na rua de Hortas sobrado D. 33.

—— Hum terreno na estrada de Santo Amarinho, com tresentos palmos de frente, e 600 de fundo, cujo terreno esta ja livre da innundações de agoa salgada por se lhe terem feito os devidos reparos: quem o pertender vá a rua do Crespo D. 12.

Uma negra de idade 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, lavandeira e cosinheira, e optima para todo o serviço de uma casa; e outra com duas crias tendo a mesma idade, lavandeira e abil para outro qualquer serviço; na rua da Cruz do Recife na casa de pasto de Jose Italiano.

Pulceiras de brilhantes, e Diamantes, brincos de rosetas de diamantes, alfinetes de diamantes com cordão de ouro e sem elle, anneloes de diamantes e sem elle, botões de filagrãa para peito, salvas de prata de todos os tamanhos, e do milhor gosto possivel, castissaes de prata lisos e levrodos, pratos e tisouras de espevitar vellas, paliteiros de prata de diferentes feitio e de gosto muito moderno, meias de seda preta portuguesas, curtas l compridas, sarjas de seda preta lisas e avradas, setim preto de maçaõ, muito superior, lenços de seda pretos de muito boa qualidade, damascos de sedes de todas as cores, retros muito fino, preto, asul ferrete, e sortido, pentes de marfim, e de tartaruga, para desembaraçar cabellos; e outros muisos objectos, que a vista do comprador se farão patentes: na rua do Crespo loja D. 6 do lado do Norte.

Uma moleca com idade de 12 annos mui linda e por preço comodo, sem vicio algum; junctamente 3 molecas de idade de 14 a 15 annos, e uma negra com duas crias mui lindos: ao primeiro sobrado pegado a Igreja dos Martirios lado do Sul.

Um negro, ou negra, africanos, de 50 annos para cima, e sem achaques: annuncie, ou venha a esta Typografia que se dira' quem quer.

Uma venda sita nos quatro cantos no Bairro da Boa-vista com os fundos de 800$ reis: quem a pertender dirija-se a mesma venda; advertindo que tem excelentes commodos para familia.

Uma negra, linda figura, moça com habilidades que a vista do comprador se dira'; e por preço commodo: em Fora de Portas casa n. 104.

Costado e costadinho de pinho e a suatho vindo proximamente da Suecia e America; por preço commado: atraz da casa da Opera.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 28 do mez de Novembro do anno p.p. fugio um escravo crioulo por nome Eduardo, official de sapateiro, altura regular, seco do corpo, bem preto cara lisa, testa grande, dentes alvos quãdo falla gagueja, costuma mudar o nome para o de Antonio, gosta de se intitular por forro, e he muito fiota: a pessoa que o aprehender, ou delle der noticia serta comparessa na rua do Rangel sobrado novo de hum andar do lado direito indo para a Ribeira, que seraõ generosamente gratificados.

João crioulo, representa 20 annos de idade, alto, bem preto, tem a cabeça pelada por detraz de queimadura de fogo em criança, olhos grandes; e na flor, beiços grossos e grandes, naõ tem barba, pernas finas, pés grandes e meio apalhetados: a queimadura é grande e bem visivel, que só trasendo carapuça tapará: quem o aprehender derija-se ao Forte do Mattos Prensa de Joaquim Pereira Bastos, que será recompensado.

No dia 28 de Setembro p. p. fugio um negro de nome Joaõ de Naçaõ Camundongo com os signaes seguintes: bos estatura, um tanto corpolento, muito preto, bem parecido, posto que carrancudo, beiços e sobrancelhas grossa, orelhas, e cabeça pequena tem uma sicatrises no rosto da parte direita proveniente de um talho; este negro foi comprado em Maceiò a Joaquim Jose de Asevedo q' o vendeo nesta praça de Pernambuco ao Ajudante Francisco Joaquim Pereira Lobo e qual offerece 100$ reis de gratificaçaõ a quem o trocer a casa de sua residencia defronte da matriz do Sacramento do Bairro de Santo Antonio na esquina da rua das Trinxeiras 1.º andar.

Uma negra por nome Benedita de nação cabinda, que reprezenta ter 30 annos de idade, alta magra, olhos e boca grande, beiços groços, e o peito bordado com marcas de nação: a pessoa que a pegar, pode leva-la ao Poço da panella na segunda casa da rua da Mangueira, que cerá recompensado.

Na noite do dia 23 para 24 de Janeiro p. p. fugio do Monteiro uma preta de nome Roza com os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo, fulla, pés apaeitados, cara chata, e as maçães do rosto altas, com uma grande sicatriz na junta do braço direito, e diversas pelas costas, bem fallante, ainda moça, e não mal parecida, levou vestido de chita, e panno da costa, e uma troixa com roupa; sempre anda de vestido bastante curto, e consta andar por Olinda; os apprehendedores levem-a no beco do Padré D. 1, que serao bem recompensados de seu trabalho.

No dia 20 de Janeiro do corrente anno, sahio para vender fazenda como hera costumada a fazer todos os dias, a preta Benedicta, escrava da Viuva Dona Francisca de Paula Mavignier, e não voltou para casa; soube a Senhora a dias depois que o taboleiro da fazenda exsistia na venda do Monteiro pertencente ao Senhor Joaquim Tiburcio, foi pessoalmente a ditta Senhora buscar o taboleiro da fazenda, e troux se o, e como the o presente não tenha a parecido a dita preta, roga-se a todo e qualquer pessoa, e as Authoridades Policiaes a queirão de ligensiar, pois consta andar pelo Recife e levarão a sua Senhora no Poço da Panella, rua da Mangueira, a ditta preta he alta, seca do corpo, feia de cara, os dentes, e boca grande, e alta, os olhos grandes a vermelhados, duas grandes marcas sobre o peito de sua terra, brastante groças muito ladina, representa ter 36 annos de idade: quem atrouxer será recompensado do seu trabalho.

Antonio de nação Muçambique, muleque que terá de idade 18 a 20 annos, estatura baixa, cor fulla, com marcas de gentio pela testa e naris, fugio em 21 de Janeiro, levando camisas e calsa de brim suspesorios de couro, este muleque a tempo fugira e se intitula de forro, o que se fas certo a quem o apprehender ou mesmo a quem o denunciar, visto haver desconfiança de estar furtado guardando-se segredo ao denunciante e terá de gratificação 100$000 rs., que os dará seu seu Senhor Santo Braga, rua da Moeda n. 142.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio Sahido no dia 12

RIO DE JANEIRO; Brigue Nac. Feliz Destino, Cap. Joaõ Theodoro da Cruz carga sal, e assucar, passageiros Alexandre de Souza Pereira Carmo, José Joaquim Firmino Junior, Ignacio Neri da Fonseca Junior, Bento Ribeiro da Cunha, e o Hespanhol Zacarias Alves, e Prudencio Tavares.

SANTOS; Patacho Valente, Cap. Ricardo José da Silva, carga sal e couros.

TRIESTE, Brigue Francez Soeme, Cap. Florey, carga assucar.

Dia 13.

TRIESTE; Galera Ingleza Melbeson, Cap. Milisard, vai acabar de carregar no lameirão.

Entrado no dia 13.

ESTREITO; 6 mezes; Galera Aemricana Pasetica, cap. David, carga azeite: a Bedford.

RIO REAL; 8 dias, Sumaca Nac. Flor da Estancia, M. Antonio da Cunha Machado, carga assucar: ao Mestre.

Sahido no dia 14.

RIO DE JANEIRO; Brigue Nac. Olinda; Cap. Josè Joaquim Dias; Carga varios generos; Passageiros o Major José Manoel Filgueira, e Manoel Porfirio de Castro.

PORTO; Brigue Port. Flor do Douro; Cap. José Joaquim de Sousa; carga varios generos; passageiros Joaquim da Costa Faria, Placido dos Santos, e Antonio Pinto de Maia.

RIO DE JANEIRO; Sumaca Nova Andorinha; M. José da Silva Souza; carga varios generos.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. — 183